



**Obra Social
Beatriz Pais
Raúl Saraiva**

Relatório de Gestão

Ano findo em 31 dezembro 2023

Índice

1.	Introdução	2
2.	Relatório por valências	7
2.1.	Creche	7
2.2.	Pré-Escolar	7
2.3.	ATL	8
2.4.	CLDS – 4G	9
3.	Análise comparativa de valências	10
4.	Análise à Execução Orçamental de 2023	11
5.	Perspetivas	11
6.	Aplicação do Resultado Líquido	12
7.	Gestão de riscos Financeiros	12
8.	Acontecimentos após a data do balanço	13
9.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
10.	Outras informações	14
11.	Demonstrações Financeiras	14

1. Introdução

A Obra Social Beatriz Pais Raul Saraiva é uma entidade com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social que opera no âmbito do terceiro sector de atividade e que, nos termos do artigo 3º dos seus Estatutos tem como objetivo principal contribuir para a prossecução de atividades sociais em todo o concelho de Mangualde, e em especial na cidade de Mangualde, com interesse para a população residente.

Para a prossecução de tal objetivo principal a Obra Social está estatutariamente obrigada a manter e desenvolver as valências Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividade de Tempos Livres, sendo um agente ativo e importante na assistência à primeira e segunda infância, bem como na formação moral, intelectual e física das crianças suas utentes.

A Direção responsável pela gestão do ano de 2023 tomou posse a 2 de dezembro de 2022. Pelo que, 2023 foi um ano marcado pela transição de órgãos sociais, pela identificação e priorização de necessidades da Obra Social, dos seus colaboradores e dos seus utentes e famílias, bem como pela resolução de muitas delas – com especial enfoque naquelas que poderiam contender com a segurança, legalidade e direitos dos trabalhadores e utentes.

Quando a atual Direção tomou posse e durante os três primeiros trimestres de 2023 a Obra Social tinha capacidade para 198 crianças distribuídas da seguinte forma: 83 crianças na valência creche, 75 crianças na valência Educação Pré-Escolar e 40 crianças na valência Centro de Atividades de Tempos Livres.

O ano de 2023 foi genericamente um ano marcado pela subida generalizada dos preços e das taxas aplicáveis aos créditos à habitação, com a conseqüente perda de poder de compra das famílias, o que obrigou a Direção ab initio a encetar esforços acrescidos na contenção da despesa de modo a acautelar a execução orçamental e a atenuar o impacto da crise económica nas contas da Obra Social. Terminado o ano de 2023 verificamos que, apesar da conjuntura económica e por força de tais esforços, a Obra Social conseguiu reduzir a despesa com os chamados FSE (fornecimentos e serviços externos).

Ao sucesso destes esforços não é alheio o trabalho desenvolvido pelas colaboradoras que, compreendendo as dificuldades existentes e o agravamento da conjuntura, prestaram um valioso auxílio à Direção, quer na procura de melhores preços e fornecedores, quer na identificação de alternativas, quer na criação de procedimentos internos mais sustentáveis.

2023 foi também um ano marcado pela regularização de questões de natureza laboral relacionadas com o reconhecimento de direitos de algumas trabalhadoras e com o respetivo posicionamento na carreira.

Efetivamente, quando a atual Direção tomou posse em dezembro de 2022, corria termos contra a Obra Social Beatriz Pais-Raul Saraiva o processo n.º 1258/22.0T8VIS, do Juízo do Trabalho – Juiz 1 do Tribunal Judicial da Comarca de Viseu, nos termos do qual era pedida a condenação da Obra Social a:

a) Reconhecer a progressão na carreira da trabalhadora Autora para o nível I, educadora de infância com habilitações, com efeitos retroativos a 30 de agosto de 2018, em conformidade com a CTT celebrada entre CNIS e FNSTFPS (revisão global) publicada no Boletim de Trabalho e Emprego n.º 31 de 22.08.2015, obrigatória por força da Portaria de Extensão n.º 87/2016 de 14/04 alterada pela Portaria de Extensão n.º 132/2016 de 11/05, com vigência a 01.04.2016, e;

b) Pagar à trabalhadora Autora o valor total de €30.120,40, relativas a diferenças salariais entre 01-09-2018, acrescido de juros de mora, calculados à taxa legal, a contar da data de vencimento das remunerações, correspondente ao último dia do mês a que respeitam e até integral e efetivo pagamento.

c) Pagar as diferenças salariais entre o valor da remuneração mensal devida e o valor pago, vencidas a partir de 01.03.2022, a liquidar em execução de sentença.

Tal processo terminou no final de fevereiro de 2023 com a prolação da sentença, nos termos da qual a ação foi julgada parcialmente procedente e, nessa sequência, a Obra Social Beatriz Pais Raul Saraiva condenada a :

a) Reconhecer a progressão na carreira da trabalhadora Autora para o nível I, educadora de infância com habilitações, com efeitos retroativos a 02-09-2019, em conformidade com a CTT celebrada entre CNIS e FNSTFPS (revisão global) publicada no Boletim de Trabalho e Emprego n.º 31 de 22.08.2015, obrigatória por força da Portaria de Extensão n.º 87/2016 de 14/04 alterada pela Portaria de Extensão n.º 132/2016 de 11/05, com vigência a 01.04.2016, e;

b) Pagar à trabalhadora Autora o valor total de € 21.532,00 (vinte e um mil quinhentos e trinta e dois euros), a título de diferenças salariais do período de 02-09-2019 a 28-02-2022.

c) Pagar à trabalhadora Autora as diferenças salariais entre o valor da remuneração mensal devida e o valor pago, vencidas a partir de 01.03.2022, a liquidar em execução de sentença.

d) Pagar à trabalhadora Autora sobre as referidas quantias de diferenças salariais os juros de mora à taxa legal de 4% desde a data de vencimento de cada uma das remunerações, correspondente ao último dia de cada mês a que respeitam (artº 278º do Cód. do Trabalho), até integral e efetivo pagamento.

A Obra Social foi absolvida dos restantes pedidos contra ela formulados.

A Obra Social deu cumprimento integral à supra aludida sentença, regularizando na íntegra os valores devidos à trabalhadora e, simultaneamente, deu início ao processo de regularização da situação laboral das demais trabalhadoras em igualdade de circunstâncias, efetuando o respetivo

reposicionamento nas carreiras e procedendo ao reconhecimento e regularização, por acordo, dos montantes devidos a cada uma delas a título de diferenças salariais.

Estes reposicionamentos conjugados com os aumentos salariais aplicáveis em 2023 (quer por força do aumento do salário mínimo, quer por força da revisão da Convenção Coletiva aplicável ao setor e da publicação da respetiva portaria de extensão) motivaram uma grande variação nos gastos com pessoal das valências Creche, Pré-Escolar e CATL – a qual só não tem uma expressão maior na análise comparativa com o ano 2022 porquanto os contratos de trabalho das colaboradoras afetas ao projeto CLDS 4G cessaram em julho de 2023.

No âmbito da segurança, a Direção atualizou as medidas de autoproteção, de acordo com aquelas que são as necessidades e especificidades concretas da Obra Social e dos seus utentes, tendo obtido já a competente aprovação da Autoridade Nacional da Proteção Civil. Neste momento as referidas medidas de autoproteção encontram-se em fase de implementação.

Também ainda no âmbito da segurança e cumprimento da legalidade, a Direção obteve a certificação das instalações elétricas – elemento obrigatório para o funcionamento regular e de que a Obra Social não dispunha.

A par destas questões a Direção redigiu e aprovou novos regulamentos internos de funcionamento das valências Creche, Pré-Escolar e CATL de acordo com as especificidades concretas de cada uma delas e da dinâmica interna da Obra Social.

Nesta alteração aos regulamentos internos e por imposição do Instituto da Segurança Social, I.P., a Direção viu-se forçada a fazer coincidir as tabelas aplicáveis à Educação Pré-Escolar e ao CATL com o despacho conjunto 300/97 e, em consequência, a reduzir as percentagens aplicáveis às participações familiares das valências Pré-Escolar e CATL nos três primeiros escalões.

A 5 de julho, foi publicada a portaria 190-A/2023, que veio permitir o alargamento do número de crianças por sala na valência creche, mediante o cumprimento de determinados requisitos. Porque tal aumento da capacidade constituía uma forma de dar resposta às necessidades das famílias que procuravam a Obra Social e porque, simultaneamente, o mesmo, através da receita associada, permitiria atenuar o impacto do aumento da despesa (nomeadamente com alimentação e pessoal), a Direção deu de imediato início ao processo de adesão, que culminou, em agosto, com um aditamento ao Protocolo de Cooperação celebrado com o ISS, I.P. e com a criação de 8 novas vagas – duas vagas em cada uma das salas 12-24 e duas vagas em cada uma das salas 24-26.

Pelo que, a partir de setembro de 2023 e por força da adesão ao programa de aumento do número de vagas em creche, a Obra Social passou a ter capacidade para 206 crianças.

2023 foi também um ano marcado pelo encerramento do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4 G, ocorrido em julho. Durante os 7 meses de funcionamento no ano de 2023 o CLDS-4G continuou a trabalhar e a desenvolver os 4 eixos a que se propôs - Eixo 1: Emprego, formação e qualificação; Eixo

2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; Eixo 4: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Estes 4 eixos foram desenvolvidos e tiveram impacto em todo o concelho, permitindo que a Obra Social, enquanto entidade promotora, desse um cumprimento mais lato aos objetivos a que está estatutariamente vinculada pelos artigos 3º e 4º dos seus Estatutos.

Ainda no âmbito do CLDS-4G, 2023 foi um ano marcado por um maior envolvimento entre o projeto e a Obra Social, tendo sido desenvolvidas algumas atividades voltadas para a comunidade em geral nas instalações da Obra Social e de que as crianças utentes e suas Famílias também beneficiaram.

De forma a garantir a conformidade dos procedimentos internos com as orientações das tutelas - Instituto da Segurança Social, I.P. e Ministério da Educação - bem como facilitar a comunicação entre a Obra Social e as Famílias das crianças suas utentes e vice-versa, a Direção, conjuntamente com a Equipa Pedagógica, decidiram propor a adesão da Obra Social à plataforma informática Childdiary, tendo dado início ao processo de implementação em junho de 2023 de modo a preparar o início do ano letivo 2023/2024.

Internamente, e para além do mais, a implementação desta plataforma veio permitir um cumprimento mais eficaz dos chamados procedimentos obrigatórios e uma gestão mais eficiente do serviço, traduzindo-se numa afetação de recursos mais adequada e sustentável.

A par de todo o exposto, a Direção da Obra Social deu início ao processo de implementação da metodologia Lean – “5s” que permitirá uma gestão e organização mais eficientes, padronização de procedimentos e redução de custos e, simultaneamente, uma melhoria da qualidade dos serviços prestados às crianças utentes e suas Famílias.

Além disso, a Direção realizou uma campanha de regularização de quotas e de angariação de novos sócios e uma campanha de consignação do IRS nas redes sociais e através da comunicação social local. A par de toda a atividade supra descrita, a Direção procurou melhorar os padrões do serviço prestado às crianças e suas famílias, promovendo um maior envolvimento Instituição-Família/Família-Instituição, implementando, em conjugação de esforços com a equipa pedagógica, novos métodos pedagógicos e desenvolvendo um novo projeto educativo a três anos voltado para o ambiente e para a sustentabilidade, com início no ano letivo de 2023/2024 sob o tema “Mãos que mudam o Mundo”. Ainda no âmbito deste projeto educativo a atividade de Educação Musical foi alargada às crianças dos berçários e da creche, foi criada a atividade “Ciência Divertida” desenvolvida pela responsável do CATL junto das crianças desta valência, do pré-escolar e das salas 24-36 e o “Dia da Galocha”.

A Obra Social passou ainda a dispor nos seus quadros de uma psicóloga, que acumula funções com a responsabilidade pelo CATL e que presta acompanhamento a todas as crianças da Obra Social em risco de perturbação de desenvolvimento ou com necessidades educativas especiais.

É certo que no exercício 2023 a Obra Social Beatriz Pais Raul Saraiva apresenta um resultado líquido negativo. Contudo, entendemos que o mesmo - praticamente nulo, note-se, no que respeita ao conjunto das três principais valências da Instituição - tem um carácter residual em face de toda a atividade e esforços encetados pela Direção e pelas colaboradoras, bem como em face da particularidade dos problemas e questões enfrentados e resolvidos.

De resto, entendemos que a Instituição não está exposta a riscos que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. Apesar de apreensivos quanto ao impacto da inflação nos custos da atividade, entendemos também que, sendo os resultados apresentados o produto dos esforços encetados pela Direção durante o exercício de 2023, a respetiva continuidade, em conjugação de esforços com as colaboradoras, irá traduzir-se, a breve trecho, em resultados positivos – como, de resto, apresentámos na previsão para 2024.

Contudo, não podemos deixar de manifestar preocupação pelo desempenho negativo do CATL, que, de forma objetiva, afeta profunda e negativamente os resultados do exercício do ano de 2023.

A Direção encetou esforços no sentido de atenuar o impacto deste desempenho negativo, criando, em regulamento interno, duas tabelas distintas de participações familiares, consoante o tipo de vaga – protocolada ou não protocolada – e reafectando, no último trimestre de 2023, os respetivos recursos humanos a outras valências (reorganizando, por acordo com as trabalhadoras, os horários de trabalho e funções). Apesar de estas medidas terem permitido uma melhor afetação dos recursos da Obra Social e um melhor desempenho económico da valência, certo é a rentabilidade do CATL permanece muito longe da sustentabilidade - podendo, num futuro breve, colocar em causa a sustentabilidade financeira da própria Obra Social – e para tal basta que, a título de exemplo e por qualquer fator externo, ocorra diminuição da receita da Creche.

Reconhecemos a mais-valia que o CATL representa para as famílias. Contudo e à semelhança do que vem acontecendo noutras IPSS's do distrito, entendemos que o mesmo deve ser objeto de uma ponderação profunda – tanto mais que, por força dos rendimentos familiares médios dos respetivos utentes, a receita do CATL é e será sempre insuficiente para fazer face às despesas.

A Direção agradece a todos os sócios e sócias o esforço e a participação na vida da Obra Social Beatriz Pais-Raul Saraiva, bem como às Famílias que em nós depositam a sua confiança e espera que durante o ano de 2024 a mesma seja reforçada.

2. Relatório por valências

Neste ponto apresentamos uma apreciação sobre as valências da Instituição durante o ano de 2023

2.1. Creche

No ano 2023 a Creche apresentou resultado positivo, tendo sido a valência que apresentou melhores resultados.

Este desempenho ficou a dever-se, principalmente, ao programa Creche Feliz.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

CONTA	MES DO ANO CORRENTE	% REND.
RENDIMENTOS		
Vendas		
Prestações de serviços	459 983,56	97,16
Volume de Negócios	459 983,56	97,16
Subsídios à exploração	12 662,07	2,67
Outros rendimentos e ganhos	744,43	,16
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	59,66	,01
Total de Rendimentos	473 449,72	100,00
GASTOS		
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	35 401,01	7,48
Fornecimentos e serviços externos	25 046,05	5,29
Gastos com o pessoal	318 261,07	67,22
Gastos de depreciação e de amortização	3 813,75	,81
Perdas por Imparidade	50,00	,01
Outros gastos e perdas	866,45	,18
Gastos e perdas de financiamento	344,36	,07
Total dos Gastos	383 782,69	81,06
Resultado Líquido	89 667,03	18,94

2.2. Pré-Escolar

A valência do pré-escolar apresentou um resultado ligeiramente negativo. Destaca-se o peso mais significativo dos gastos com a alimentação

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

CONTA	MES DO ANO CORRENTE	% REND.
RENDIMENTOS		
Prestações de serviços	252 955,50	90,25
Volume de Negócios	252 955,50	90,25
Subsídios à exploração	25 664,61	9,16
Outros rendimentos e ganhos	1 571,78	,56
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	91,70	,03
Total de Rendimentos	280 283,59	100,00
GASTOS		
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	31 467,56	11,23
Fornecimentos e serviços externos	30 668,69	10,94
Gastos com o pessoal	212 292,86	75,74
Gastos de depreciação e de amortização	6 589,64	2,35
Perdas por Imparidade	258,18	,09
Outros gastos e perdas	1 141,75	,41
Gastos e perdas de financiamento	529,34	,19
Total dos Gastos	282 948,02	100,95
Resultado líquido	-2 664,43	-,95

2.3. ATL

O ATL mantém um desempenho económico negativo, uma vez que a capacidade instalada e o valor cobrado de mensalidade não é suficiente para fazer face ao recursos necessários ao funcionamento da valência.

No último trimestre de 2023 e durante o ano de 2024 foi possível reafectar os recursos humanos afetos ao ATL por outras valências, em resultado de uma reorganização de horários de trabalho e

funções acordada entre a Instituição e a colaboradoras do ATL, que permitiu o cumprimento de dois objetivos:

- Melhor afetação dos recursos da Instituição
- Melhor desempenho económico da valência

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

CONTA	MES DO ANO CORRENTE	% REND.
RENDIMENTOS		
Prestações de serviços	66 215,50	94,44
Volume de Negócios	66 215,50	94,44
Subsídios à exploração	3 285,90	4,69
Outros rendimentos e ganhos	567,95	,81
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	45,86	,07
Total de Rendimentos	70 115,21	100,00
GASTOS		
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	11 800,34	16,83
Fornecimentos e serviços externos	22 526,66	32,13
Gastos com o pessoal	113 251,03	161,52
Gastos de depreciação e de amortização	8 702,00	12,41
Perdas por Imparidade	185,23	,26
Outros gastos e perdas	604,20	,86
Gastos e perdas de financiamento	264,67	,38
Total dos Gastos	157 334,13	224,39
Resultado Líquido	-87 218,92	-124,39

2.4. CLDS – 4G

No exercício económico de 2023 foi encerrado o projeto CLDS-4G, tendo sido já submetido e validado o pedido de saldo final.

Esta valência apresenta um resultado negativo porquanto o Órgão de Gestão decidiu não considerar como elegível um conjunto de despesa realizada e imputada no âmbito do CLDS-4G.

A Direção irá apresentar contestação à decisão sendo expectável que durante o exercício de 2024 possa ser aprovado e recebido um valor adicional de Subsídio à Exploração para fazer face aos custos que entretanto não foram considerados elegíveis.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

CONTA	MES DO ANO CORRENTE	% REND.
RENDIMENTOS		
Subsídios à exploração	93 223,11	98,73
Outros rendimentos e ganhos	1 200,00	1,27
Total de Rendimentos	94 423,11	100,00
GASTOS		
Fornecimentos e serviços externos	8 638,18	9,15
Gastos com o pessoal	92 786,40	98,27
Gastos de depreciação e de amortização		
Perdas por Imparidade		
Outros gastos e perdas	41,07	,04
Gastos e perdas de financiamento		
Total dos Gastos	101 465,65	107,46
Resultado líquido	-7 042,54	-7,46

3. Análise comparativa de valências

No quadro abaixo podemos observar uma análise comparativa do desempenho de cada uma das valências, bem como o desempenho global da Instituição.

É possível concluir que entre as três principais valências da instituição, dedicada ao apoio a crianças e jovens o resultado líquido foi praticamente nulo, pois ronda os 200,00€.

O desempenho económico global acaba por ser negativo por efeito dos resultados do projeto CLDS-4G, pelos motivos já apresentados anteriormente.

CONTA	GERAL	CRECHE	PRÉ	ATL	CLDS
RENDIMENTOS					
Prestações de serviços	779 154,56	459 983,56	252 955,50	66 215,50	
Volume de Negócios	779 154,56	459 983,56	252 955,50	66 215,50	
Subsídios à exploração	134 835,69	12 662,07	25 664,61	3 285,90	93 223,11
Outros rendimentos e ganhos	4 084,16	744,43	1 571,78	567,95	1 200,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	197,22	59,66	91,70	45,86	
Total de Rendimentos	918 271,63	473 449,72	280 283,59	70 115,21	94 423,11
GASTOS					
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	78 668,91	35 401,01	31 467,56	11 800,34	
Fornecimentos e serviços externos	86 879,58	25 046,05	30 668,69	22 526,66	8 638,18
Gastos com o pessoal	736 591,36	318 261,07	212 292,86	113 251,03	92 786,40
Gastos de depreciação e de amortização	19 105,39	3 813,75	6 589,64	8 702,00	
Perdas por Imparidade	493,41	50,00	258,18	185,23	
Outros gastos e perdas	2 653,47	866,45	1 141,75	604,20	41,07
Gastos e perdas de financiamento	1 138,37	344,36	529,34	264,67	
Total dos Gastos	925 530,49	383 782,69	282 948,02	157 334,13	101 465,65
Resultado Líquido	-7 258,86	89 667,03	-2 664,43	-87 218,92	-7 042,54

4. Análise à Execução Orçamental de 2023

Em relação à execução orçamental, verifica-se um desvio positivo dos Rendimentos de aproximadamente 97.500,00 €, fruto do aumento dos rendimentos com o programa Creche Feliz e do desempenho do Projeto CLDS-4G.

Do ponto de vista dos Gastos, a maior variação ocorre no Gastos com o Pessoal, com origem no reposicionamento remuneratório das colaboradoras e dos aumentos salariais aplicados em 2023.

Também se verifica um aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, principalmente por efeito do pagamento de Honorários e do efeito da inflação.

Também o aumento dos Custos das Matérias Primas Consumidas verificaram um aumento face ao previsto quer por efeito da inflação quer pelo aumento da capacidade instalada, por atribuição de mais vagas na valência da Creche.

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2023, por rubrica:

CONTA	MES DO ANO CORRENTE	% REND.	ORÇAMENTO	% REND.
RENDIMENTOS				
Prestações de serviços	779 154,56	84,85	198 751,50	24,22
Volume de Negócios	779 154,56	84,85	198 751,50	24,22
Subsídios à exploração	134 835,69	14,68	617 710,22	75,28
Outros rendimentos e ganhos	4 084,16	,44	4 038,28	,49
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	197,22	,02		
Total de Rendimentos	918 271,63	100,00	820 500,00	100,00
GASTOS				
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	78 668,91	8,57	71 800,00	8,75
Fornecimentos e serviços externos	86 879,58	9,46	72 807,16	8,87
Gastos com o pessoal	736 591,36	80,21	662 552,84	80,75
Gastos de depreciação e de amortização	19 105,39	2,08	13 000,00	1,58
Perdas por Imparidade	493,41	,05		
Outros gastos e perdas	2 653,47	,29	340,00	,04
Gastos e perdas de financiamento	1 138,37	,12		
Total dos Gastos	925 530,49	100,79	820 500,00	100,00
Resultado líquido	-7 258,86	-,79		

5. Perspetivas

As perspetivas da Instituição encontram-se sumarizadas na nota 1 do Relatório de Gestão.

6. Aplicação do Resultado líquido

Propomos que o Resultado Líquido negativo do ano de 2023, no montante de 7.258,86€ transite para a rubrica “Resultados Transitados”.

7. Gestão de riscos Financeiros

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

(1) Créditos sobre Clientes e Utentes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

b) RISCOS DE MERCADO

Risco de Taxa de Juro: em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro.

Como regra geral a instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash-flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais.

8. Acontecimentos após a data do balanço

8.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Direção da Entidade no dia 4 de março de 2024. No entanto os membros da Entidade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

8.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Em relação às perspetivas futuras, a Direção está apreensiva quanto ao impacto provocado pela inflação verificada no último ano e no início do ano corrente, pelo impacto que tem nos custos da alimentação..

Devido a este cenário de incerteza, apesar de ainda não ser possível quantificar as suas consequências globais, a Direção considera que tais impactos não serão materialmente relevantes nas demonstrações financeiras do ano de 2024, nem colocará em causa a continuidade das suas operações.

A Entidade apresenta uma evolução dos resultados económicos e financeiros equilibrados, obtendo desempenhos positivos passados e presentes, as taxas de ocupação situam-se acima dos 95%, existem listas de espera de utentes que permitirão manter as taxas de ocupação e a atualização anual das mensalidades e dos acordos de cooperação, factos que contribuem para a capacidade da Entidade prosseguir em continuidade.

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nem perante a Segurança Social.

10. Outras informações

À data de 31/12/2023, não existem ativos com restrições. A Direção e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2023:

- Não existem quaisquer outras responsabilidades como garantias e penhores a favor de terceiros para além das divulgadas;

- Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Instituição, para além dos divulgados, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Instituição, no âmbito do SNC-ESNL seja obrigado a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades das suas demonstrações financeiras.

11. Demonstrações Financeiras

Separadamente a este Relatório de Gestão da Direção apresentam-se as demonstrações financeiras completas da Instituição, as quais compreendem:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados por naturezas;
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Anexo.

Mangualde, 4 de março de 2024

A Direção